



ATA ORDINÁRIA Nº 2927/2022

(Virtual nº 92)

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Rômulo Krafft (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular) e Cláucia Piccoli Faganello (2ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

CONVIDADOS: Guilherme Castanheira, Unidade de Projetos Urbanos – SMAMUS.



43 **PAUTA:**

44 **1. Abertura;**

45 **2. Apresentação do Programa Urbanístico +4D – SMAMUS;**

46 **3. Contribuições.**

47 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
48 trabalhos às 18h18min.

49 **1. ABERTURA**

50 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
51 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Olá, olá! Boa noite, pessoal! São 18h18min. Estou com um
52 pequeno probleminha aqui no nosso sistema aqui, estou fora da Secretaria aqui no Paço
53 Municipal, mas fiz questão de vir aqui fazer esta reunião, a abertura da nossa reunião.
54 Hoje temos, então, em pauta um projeto importante para a gente discutir, né, o projeto de
55 transformação Urbana, de regeneração, de reabilitação do 4º Distrito, mais conhecido
56 como o projeto +4D. A minha Secretária Executiva Camila está ali na Secretaria e vai me
57 dar o suporte para a reunião, eu estou fazendo aqui do celular, mas a agenda do nosso
58 encontro hoje vai ter especialmente a apresentação da Equipe do Planejamento Urbano,
59 na pessoa da nossa Diretora Patrícia Tschoepke, arquiteta urbanista, também Vaneska
60 Henrique Paiva e o Guilherme, também está aí conosco, que é da Chefia de Projetos ai, da
61 Unidade de Projetos Urbanos. Como vocês sabem, esse projeto, esse programa vem
62 sendo discutido desde que a gente esteve, então, apresentando no Conselho do Plano
63 essa proposta inicial, o 4º Distrito vem sendo estudado ao longo dos anos, tivemos apoio
64 da universidade, tivemos apoio da Stir Mundial, os próprios estudos internos e foi nesse
65 sentido que a gente entendeu maduro de trabalhar nessa proposta de um programa
66 específico para o 4º Distrito, alinhado com aquilo que determina e nos dá essa
67 possibilidade o Plano Diretor. Então, desde a apresentação que a gente fez no Conselho,
68 de lá até agora a equipe vem fazendo diversos encontros com a comunidade, né,
69 discussões, oficinas na região. A gente teve lá oficina com o representante da região, o
70 Adroaldo, em duas oportunidades, também com Associação de Moradores, com
71 representantes do bairro como um todo, de uma forma geral. E temos programada
72 audiência pública para o dia 11 de abril, antes da audiência pública, naturalmente, a gente
73 gostaria de apresentar aos conselheiros, que têm papel importante nas discussões da
74 cidade, nas discussões urbanísticas, apresentar, ouvir as críticas, as sugestões,
75 propostas, enfim, para a gente sempre ir amadurecendo e aprimorando o projeto. Ter
76 condições de depois da audiência pública a gente enviar para a Câmara de Vereadores.
77 Então, a reunião hoje é especificamente para a gente tratar e apresentar esta formatação
78 final, a partir dessas discussões. Eu só antes de passar a palavra para a nossa
79 equipamento vou pedir para a Camila fazer a leitura dos presentes e quem não for
80 chamado pela Camila, por favor, consigne no chat para que a gente possa registrar
81 presença também. (Relação dos presentes no início). Perfeito, obrigado, Camila, por
82 consignar os presentes. Se faltou alguém, por favor, registre ali no chat que a gente vai
83 consignar a presença. Bom, feita a leitura a gente avança já para a nossa pauta,
84 lembrando que estamos sendo transmitidos no nosso canal da SMAMUS no YouTube, a
85 nossa reunião. Então, quem tiver vinculação com a pauta, interesse, a comunidade que se
86 interessar pelo debate, por favor, só compartilhar lá o link enquanto está sendo



87 transmitido, quem tiver interesse vai poder assistir de casa a nossa reunião. De imediato,
88 então, passo a palavra para a Patrícia, para a Vaneska e para o Guilherme. Não sei quem
89 é que nos conduz aí na apresentação para detalhar um pouco esse projeto e depois a
90 gente oportunizar as falas aí, as observações dos conselheiros. A ideia de hoje é a gente
91 fazer essa apresentação e depois a gente abre, então, para as falas, para os
92 questionamentos mais diversos. Temos só uma Questão de Ordem do Conselho
93 Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
94 **RGP. 1:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros e Conselheiras. A minha Questão
95 de Ordem é para justificar um pouco a minha a ausência na reunião passada, porque eu
96 não pude estar presente, tive um compromisso em Sapiranga e não pude comparecer. A
97 segunda é sobre a questão de como a Conselheira Claudete foi tratada. Eu acho que isso
98 não pode ficar sem uma resposta, sem uma verificação, porque a Claudete deu o parecer,
99 mesmo que não agrade ela tem que ser respeitada, porque ela é uma conselheira eleita.
100 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
101 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro, qual é a dúvida com relação? Eu acho que de
102 repente fica para um debate, para nós quando tivermos a nossa pauta, o período de
103 Comunicação. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
104 **Um – RGP. 1:** Então, a minha Questão de Ordem é saber quando será apresentado o
105 edital das eleições do CMDUA, porque o nosso mandato vai até dia 1º de maio. Então, eu
106 acho que nós temos que ter acesso a esse edital. Então, eu proponho, Secretário, que
107 tenha pelo menos duas reuniões extraordinárias deste Conselho para a gente debater o
108 edital, para que a gente possa oportunizar maior participação nas regiões de
109 planejamento. Muito obrigado e desculpe ter perturbado o andamento dos trabalhos.
110 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
111 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Imagina! Obrigado, Conselheiro Felisberto. Sim,
112 estamos trabalhando no edital, a nossa expectativa é a gente agora no mês de abril
113 disponibilizar ele para todos os conselheiros, todas as chapas, enfim. A gente,
114 naturalmente, por ser um edital, um processo eleitoral, a gente tem que ter o cuidado para
115 não ter depois questionamentos com relação a algum favorecimento daqueles
116 conselheiros que porventura tenham mandato, porque existem outras representações da
117 comunidade, outros interesses e isso a gente antecipar para os conselheiros que têm
118 assento poderia gerar algum favorecimento, alguma antecipação na organização do
119 processo eleitoral. Então, a gente tem esse cuidado enquanto prerrogativa da
120 administração pública em trabalhar neste edital, mas garanto que não vai haver muitas
121 novidades com relação aos editais publicados nos anos anteriores, garantindo a
122 representação da comunidade, a eleição dentro da região de planejamento, a partir
123 daquelas conversas que a gente teve já em reuniões anteriores, de nivelamento de
124 informação. Obrigado, então, avançamos nos passando a palavra a nossa Diretora de
125 Planejamento, agora sim, e a nossa Coordenadora e ao Chefe da Unidade de Estudos
126 Urbanos. Patrícia! **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Municipal de**
127 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada. Boa noite a
128 todos. Então, é com imensa satisfação que eu e a equipe, então, vamos fazer a
129 apresentação do projeto, né, depois de toda a rodada de participação, apresentação que
130 nós fizemos no Conselho em outra oportunidade, a apresentação pelo vice-prefeito,
131 secretarias, sociedade. Então, de imediato eu passo a palavra para o Guilherme, que vai
132 dar início à apresentação. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
133 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Guilherme, só deixa eu conduzir, um



134 pouquinho antes de falar, ouvir... É que eu estou aqui um pouquinho atrapalhado com o
135 celular, não consigo enxergar muito bem. Eu vi que o Hermes está fazendo... Quer uma
136 Questão de Ordem. Hermes? **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
137 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** É bem rápido, Secretário. Boa
138 noite a todos. Pelo nosso regimento nós teremos comunicações. Eu vi que na pauta não
139 aparece mais, eu acho que era importante manter o Regimento, Secretário. Eu tenho uma
140 comunicação, um a informação. Então, seria importante o período de Comunicação. A
141 gente tem deixado sempre para depois e termina não acontecendo, Secretário. Obrigado.
142 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
143 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Hermes. Vamos
144 oportunizar a comunicação ao final, em função de termos esta pauta um pouco avançada,
145 complexa, extensa com relação ao programa, assim como fizemos com convidados,
146 quando se tem alguma determinada apresentação a gente antecipa para o início da
147 reunião. E aí depois oportuniza as falas, porque, às vezes, as nossas comunicações,
148 natural, como são todas as terças-feiras, elas acabam se estendendo bastante, fica pouco
149 tempo para a gente poder debater o assunto, detalhar um projeto tão complexo e tão
150 importante deste para a cidade. Segue, então, aí, Guilherme, na condução dos trabalhos.

151 **2. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA URBANÍSTICO +4D – SMAMUS**

152 **Guilherme Castanheira, Unidade de Projetos Urbanos – SMAMUS:** Ok, obrigado. Boa
153 noite a todos. Vou fazer o início da apresentação, depois tanto a Arquiteta Vaneska quanto
154 a Patrícia vão dar continuidade. Então, essa apresentação do que seria o nosso resultado
155 final de todas as conversas que tivemos, né, das apresentações junto às entidades,
156 sociedade, a gente vai fazer uma retomada do que a gente apresentou na primeira
157 reunião, né, comentando um pouco do histórico do 4º Distrito, que já vem há mais de 30
158 anos, né. Tem essas reportagens aqui que chamam atenção, que há mais de 30 anos
159 espera por essa revitalização e aqui um histórico do que era, uma linha do tempo de como
160 essa região foi se transformando, desde o início, que era uma região de chácaras, aí foi
161 passando por essa área industrial, depois com o tempo essa área industrial acabou
162 deixando para lá, abandonando essa área, migrando para os territórios, como o Porto
163 Seco. Aqui a gente trás também informação dos estudos que aconteceram ao longo dos
164 anos. Então, temos aqui o GT da antiga SPM, com os trabalhos em 2009. Depois nós
165 temos a demarcação no próprio PDDUA, como uma área de revitalização do 4º Distrito.
166 Em 2016 a contratação da UFRGS para a elaboração do Masterplan 4D. Posteriormente,
167 em 2019, nós tivemos o trabalho da Stir, junto com o Banco Mundial. Em 2021 nós
168 começamos a elaboração desse programa, fazendo um apanhado desses estudos
169 anteriores, com mais algumas informações novas e hoje nós estamos apresentando essa
170 proposta do programa. Aqui a gente demonstra um pouco do material que a gente utilizou,
171 então, subsídios das propostas anteriores. Então, aqui tem um material que a gente achou
172 do GT do 4º Distrito, tem os estudos do Masterplan, tem os estudos da Stir. E a gente
173 também compreende que esses projetos desenvolvidos em comum, assim como algumas
174 outras demandas que apareceram em todos os estudos, tanto as nossas oficinas da
175 revisão do Plano Diretor, como também os trabalhos do IAB, que mostravam as forças, as
176 fraquezas, oportunidades e desafios do território, para que a gente possa ter hoje uma
177 visão de futuro para o 4º Distrito. Inicialmente, nós vamos falar um pouco dos conceitos e
178 objetivos desse trabalho, que a gente entende que é um trabalho de regeneração urbana
179 do 4º Distrito. Então, a gente vai falar um pouco da estratégia, vamos botar aqui todo o



180 processo de colaboração da sociedade, né, as contribuições, que depois vamos
181 encaminhar para o resultado da minuta. Então, com relação ao programa de regeneração
182 urbana e conceitos, a gente traz de volta aqui também porque veio esse conceito de
183 regeneração urbana, porque a gente entende que as cidades hoje, assim como Porto
184 Alegre, vêm passando por grandes transformações, rápidas mutações, surgimento das
185 novas tecnologias, as diferentes necessidades, tanto da própria cidade, quanto da
186 população, juntamente às alterações climáticas que nos fazem pensar na necessidade de
187 novas políticas urbanas, novos modelos de gestão, mas numa ótica de desenvolvimento
188 sustentável. Então, para que a gente possa garantir o futuro das cidades, o futuro da
189 cidade acaba passando pela regeneração urbana e da necessidade de algumas
190 estratégias. Em relação a esse conceito de regeneração urbana, como foi dito antes, é
191 uma prática de gestão local que procura requalificar a cidade existente através de políticas
192 urbanas. É uma política que tem por objetivo promover a diversidade de uso de atividades
193 voltadas ao desenvolvimento urbano. Os projetos geralmente estão vinculados a essas
194 áreas industriais abandonadas, a espaços vazios urbanos, espaços devolutos. O princípio
195 desse programa é a tentativa de resolver problemas urbanos de áreas através de
196 melhorias econômicas, sociais, ambientais e físicas, seja da reutilização dos próprios
197 edifícios existentes lá ou com relação à melhoria das infraestruturas, dos equipamentos e
198 dos serviços urbanos. Em relação ao objetivo do programa a ideia é poder posicionar a
199 região do 4º Distrito no Séc. XXI, promovendo a diversidade de usos e atividades voltadas
200 ao desenvolvimento urbano sustentável, valorizando as características, a história desse
201 lugar, a sua identidade, que ele possa ser um lugar não somente para morar, trabalhar e
202 estudar, mas também um lugar de lazer e etc. Mas para que isso possa acontecer todo
203 esse processo do programa e depois futuramente, na regulamentação do programa, é
204 preciso que ele atenda os objetivos, o desenvolvimento sustentável, a nova agenda
205 urbana. É preciso valorizar a cultura local, as suas tradições, valorizar o patrimônio
206 cultural, a história desse território, reconhecer os moradores, as pessoas que fazem parte
207 desse histórico e permanecem. E não esquecer que o 4º Distrito é um território resiliente,
208 que tem potencial de se renovar, que se reinventa e que é preciso renovar, inovar e
209 mudar. Outra coisa que é importante lembrar é que esse território é um território de
210 oportunidades, de inovação, mas as oportunidades são para todos, independente da
211 integração institucional, econômica, a faixa etária. É necessário garantir a integração
212 nesse território, que ele seja novamente um lugar para morar, para trabalhar, para estudar,
213 mas um lugar para curtir também, sem esquecer de algumas prioridades e garantir que
214 esse processo além de ser colaborativo, ele também seja inclusivo. Mas o mais importante
215 que foi pontuado em todas as apresentações que nós fizemos durante todo esse processo
216 da elaboração do programa, é imprescindível que a gente traga novamente a sensação de
217 confiança entre as pessoas, porque esse programa vai ultrapassar gestões. Ele não é um
218 programa de governo, é um programa de cidade. Com relação à colaboração da sociedade
219 nesse programa nós tivemos reuniões, 17 reuniões internas, onde foram escutadas,
220 seguinte abriu o processo SEI para contribuição de 16 secretarias, o gabinete, que é o
221 Gabinete de Inovação, que é vinculado ao Gabinete do vice-Prefeito. Nós conversamos
222 com o DMAE, com as diretorias da nossa secretaria, fizemos quatro reuniões nos
223 conselhos, duas com o CMDUA, uma com conselheiro COMAM e uma com o Conselho de
224 Desenvolvimento Econômico. Nós tivemos 13 reuniões externas com as entidades, com a
225 sociedade em geral e no total de participantes dessas reuniões nós tivemos 558. Também
226 tivemos a consulta pública online com a colaboração de mais 116 pessoas. Com relação



227 às secretarias, tenho aqui algumas imagens das secretarias que nós conversamos, a
228 Secretaria de Cultura, DMAE, Secretaria de Desenvolvimento Social, da Saúde, a
229 Secretaria de Obras, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, a Secretaria
230 de Serviços Urbanos, de Habitação, de Mobilidade, de Educação, Segurança, Lazer e
231 Juventude, a própria SMPAE e a SMAP. Em relação às entidades, nós fizemos reuniões
232 online e algumas presenciais. Então, nós tivemos uma reunião com o Pacto Alegre, a
233 Associação Comercial de Porto Alegre, com a ASBEA, com IAB, SINDUSCON, SENGE e
234 com a Associação de Empresas do Bairro Humaitá Navegantes. Já com relação à
235 contribuição da sociedade nós fizemos algumas oficinas. Então, aqui a primeira oficina
236 aconteceu no Gondoleiros, no dia 24 de fevereiro, com a presença do vice-Prefeito abrindo
237 os trabalhos. Foi a primeira das apresentações que nós fizemos para o público em geral,
238 ela foi a convite do representante da Região do Planejamento Dois. Foi contemplado
239 praticamente o Bairro São Geraldo, lá nesse trabalho, nessa oficina nós fizemos uma
240 dinâmica com as pessoas que participaram desse encontro. E ao lado aqui nós temos dois
241 mapas que trazem um pouco do resultado desses trabalhos, a oficina tinha como objetivo
242 trazer a proposta do programa e também essas duas intervenções que nós apresentamos
243 no CMDUA, que poderiam iniciar a transformação urbana no território. E para que isso
244 acontecesse, né, que a gente pudesse ter um melhor resultado da oficina nós fizemos
245 algumas perguntas e as pessoas tiveram oportunidade de participar lá, responderam e nós
246 temos resultados nesses mapas. A segunda oficina aconteceu também na Região de
247 Planejamento Dois, lá no Bairro Farrapos. Nós tivemos alguns participantes da área do
248 Bairro Farrapos, Humaitá, Navegantes. Ali nós também fizemos uma dinâmica, fazendo as
249 mesmas perguntas, trocando um pouco a sistemática para que a contribuição fosse mais
250 assertiva. Depois para dar seguimento nós tivemos um encontro no dia 15 à tarde no
251 Gondoleiros novamente, para conversar com o pessoal do entretenimento e da
252 gastronomia. Depois no mesmo dia, às 18 horas, nós fizemos uma reunião no Vila Flores,
253 onde era a ideia de como tema principal a economia criativa, mas teve a participação de
254 moradores, frequentadores do próprio Vila Flores e alguns integrantes, moradores da
255 região. No dia 17 de março nós tivemos um encontro com o pessoal da Vila Santa
256 Terezinha, teve uma grande participação das pessoas lá. O Secretário do
257 Desenvolvimento Social esteve junto com a gente fazendo essa conversa, foi uma
258 conversa muito bacana, a conversa aconteceu no salão paroquial da Igreja Santa
259 Terezinha. E depois, a primeira reunião que nós tivemos lá no Gondoleiros, já foi dado
260 início a nossa consulta online. Então, a nossa consulta online teve o intervalo da pesquisa
261 do dia 24 de fevereiro a dia 31 de março, onde nós tivemos 116 participantes nesse
262 intervalo, o perfil dessa população por idade. Nós tivemos a grande maioria pessoas em
263 torno de 41 anos, 34 anos, a grande maioria foi quase idêntica, mas tivemos 116
264 participantes, 61 eram homens e 55 mulheres. Em relação ao perfil é por raça e etnia, a
265 grande maioria era de pessoas brancas e a profissão, grande maioria que respondeu aqui
266 era voltada aos serviços, arquitetura e urbanismo. Depois nós tivemos o comércio e como
267 outras profissões que não estavam na consulta online disponíveis para as pessoas
268 optarem, aparecia como “outros”. Então, as pessoas colocaram aqui, são estudantes,
269 aposentados. Com relação à ligação das pessoas, responderam a pergunta, a grande
270 maioria é frequentador, depois nós temos em segundo lugar moradores e “outro”. Entre
271 “outro” ficou essa informação definida, porque ele podia optar por mais de uma
272 informação. Lá com os moradores a maioria das pessoas respondeu que mora no local
273 Bairro São Geraldo, com relação se o morador é proprietário, grande maioria é proprietário



274 do imóvel, com os trabalhadores também, a maioria é do Bairro São Geraldo. Do público
275 frequentador que não mora no lugar a grande maioria vem do Bairro Petrópolis, do Centro
276 Histórico. Depois nós tínhamos a oportunidade da pessoa marcar outra cidade, outro
277 território, mas acabaram marcando o Centro Histórico também. Com relação aos motivos
278 que frequentam, a grande maioria utiliza o território para lazer, para boemia e em terceiro
279 lugar comércio. Sobre o horário a maioria frequenta dia e noite. E pontos a melhorar, que
280 era uma das perguntas que a gente fez lá, apareceram em primeiro lugar a segurança, 83
281 sinalizações. Em segundo lugar limpeza urbana com 50 sinalizações, iluminação pública
282 com 35. Com relação às reações, o objetivo principal do programa, que era uma das outras
283 perguntas que tinham nessa consulta online, grande maioria concorda fortemente com os
284 objetivos. Aqui, considerando todo o resultado das oficinas, das conversas que nós
285 tivemos, até com as contribuições das pessoas, houve a consulta online. A gente fez uma
286 nuvem de palavras com aquilo que aparece mais vezes, a gente desconta aqui um pouco
287 do contexto, mas ela sempre aparece mais vezes nessas conversas a Vila Santa
288 Terezinha, as questões de segurança, a própria Avenida Farrapos, a Estação Farrapos, a
289 Rua Voluntários, a Avenida Franklin Roosevelt, as questões voltadas às ciclovias,
290 calçadas. Com relação à proposta de lei nós vamos ter aqui como uma sinalização de
291 como é que a gente vai direcionar essa apresentação. Aqui o objetivo é o eixo do
292 desenvolvimento, a abrangência do programa, ações e intervenções, regime urbanístico e
293 o sistema de gestão e monitoramento. Com relação ao programa, objetivos e eixo de
294 desenvolvimento sustentável do programa, fica instituído o Programa +4D, com o objetivo
295 de posicionar a Região do 4º Distrito no Séc. XXI, promovendo a diversidade de uso, de
296 atividades voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, valorizando a sua
297 característica, sua história. Então, todo o objetivo que estava antes é o que foi para a
298 minuta. Com relação aos eixos a gente entendeu que para que o programa tivesse
299 sucesso tinha que trabalhar com alguns eixos. Nós, inicialmente, estávamos trabalhando
300 apenas com cinco eixos, que era de infraestrutura estratégica, o eixo de desenvolvimento
301 social, o de qualificação ambiental, o eixo de revitalização urbana e o eixo de
302 desenvolvimento econômico. Durante as dinâmicas que nós fomos fazendo surgiu a
303 necessidade de incluir o eixo cultural e para que a gente possa ter sucesso com esses
304 eixos é necessário que eles sejam transversais, que se conectem. Então, aqui a gente faz
305 essa integração de o que cada eixo de conecta com o outro, né. Então, aqui nós temos as
306 questões de habitação, que são voltadas à revitalização urbana, eles também são
307 relacionados ao desenvolvimento social pela geração de emprego, relacionado ao
308 desenvolvimento econômico, social e assim por diante. Aqui estão os seis eixos e quais as
309 temáticas de cada eixo. Então, o eixo infraestrutura estratégica são as questões de
310 mobilidade urbana, é assim que a gente está pensando que o programa deve contemplar.
311 Então, para cada um desses eixos deve contemplar algumas ações. Então, infraestrutura,
312 mobilidade urbana, drenagem, internet, pavimentação. No eixo qualificação ambiental é a
313 descontaminação do solo, qualidade do ar, poluição sonora, matriz energética, as
314 questões de arborização dos espaços abertos, educação ambiental. O eixo
315 desenvolvimento social são todos os equipamentos que atendem a população, como é que
316 a gente pode garantir a integração das pessoas nos processos, questões relacionadas à
317 habitação, educação, assistência social, saúde e lazer. No eixo desenvolvimento
318 econômico são os incentivos que vão ter nesse território, como é que a gente vai trabalhar
319 a capacitação das pessoas que lá estão e que irão ir lá para trabalhar. Até como é que a
320 gente pode ter iniciativas para ampliar o emprego e como é que a gente pode trazer



321 melhorias para a área do turismo. Com relação ao eixo de reabilitação urbana é o
322 patrimônio histórico, o reuso das estruturas existentes, dos edifícios existentes ou das
323 próprias estruturas. A ideia é que dentro de cada um desses eixos existam estudos e
324 planos, programas e que todos os projetos possam ser transversais. Com relação à
325 abrangência do programa, o programa contempla os cinco bairros da região, com uma
326 área total de... A gente acabou ampliando um pouco para pegar as áreas adjacentes.
327 Então, antes nós estávamos com uma área um pouco menor, agora a área total do
328 programa é de cerca de 1.435 hectares. A gente fez uma divisão dessa área em grupos de
329 território, pensando nas características de cada área do território. Então, como grupo um
330 nós temos um grupo de expansão, que também a gente trabalhou com alguns setores que
331 são de características semelhantes. O grupo dois é um grupo de transição, que são os
332 setores 3 e 4. O grupo três é o grupo de renovação e transformação, engloba os setores 5
333 e 6, que, na verdade, é uma parcela do Bairro São Geraldo e Bairro Floresta. O grupo
334 quatro, que é de consolidação, também contempla uma parte do Bairro São Geraldo e
335 Bairro Floresta. Acho que aqui era a Vaneska que ia falar, né? Eu estou me adiantando um
336 pouco. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo,
337 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não tem problema, nós estamos bem
338 sincronizados, né, Guilherme? A gente consegue, todos estamos falando aí dessa nossa
339 proposta. Eu vou pedir só um instante para vocês, de repente o Guilherme até continua
340 falando sobre, porque eu vou ter que... **Patrícia da Silva Tschöepke (Titular), Secretária
341 de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá,
342 Guilherme, segue nos grupos, então. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária
343 de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** É, eu acho
344 que daí quando entrar eu me organizo aqui e já entro quando for a parte da descrição da
345 metodologia para as demandas. **Guilherme Castanheira, Unidade de Projetos Urbanos
346 – SMAMUS:** Perfeito! Esses grupos, como a gente entendeu que cada setor tem
347 características semelhantes, então, o grupo um, que engloba os setores 1 e 2. Na verdade,
348 é uma parcela do Bairro Humaitá e Farrapos. Eles têm a característica de serem a entrada
349 da cidade, dentro da região tem esse alcance global e local, também seu potencial de
350 desenvolvimento socioeconômico. Com relação ao grupo dois, o grupo de transição que
351 está ali uma parcela do Bairro Humaitá, Bairro Navegantes e um pedacinho do Bairro São
352 João. Eles conectam o território, eles também têm esse alcance global e local, mas ao
353 mesmo tempo existe a presença de barreiras que está aqui nessas imagens. Então, nós
354 também temos todas as pontes da cidade, a própria linha do Trensurb, que criam essas
355 barreiras e ao mesmo tempo são caracterizados por uma demanda de soluções que
356 possam melhorar essa integração do território. O grupo três, que é de renovação e
357 transformação são os setores 5 e 6. Então, é a parte oeste do Bairro São Geraldo e
358 Floresta, eles têm como característica um grande potencial de transformação, esse
359 potencial de adensamento populacional, além da demanda do incremento do direito de
360 espaços públicos e equipamentos comunitários. O grupo quatro, que nós chamamos de
361 consolidação, que é o setor 7 e 8, é o lado leste do Bairro Floresta e São Geraldo, eles
362 têm essa característica de ser um território mais consolidado em termos de potencial
363 construtivo, dos arranjos produtivos ao território, que são necessárias algumas ações de
364 qualificação das infraestruturas existentes. Aqui, com relação às estratégias de
365 desenvolvimento de setores... Não sei se a Vaneska já voltou ou sigo adiante. A ideia
366 dessa análise é contemplar todas essas quatro dimensões, a dimensão social, territorial,
367 ambiental e econômica, como com ações estratégicas para cada um dos setores. Com



368 relação às ações estratégicas sociais, foi considerado o levantamento e o trabalho das
369 informações sobre as questões de gênero, esse mix étnico racial, de classes, de faixas
370 etárias, de existência ou não de equipamentos comunitários de habitação. Em relação à
371 dimensão econômica foram verificados os arranjos produtivos, as questões de turismo que
372 estão sendo analisadas. Com relação à tarde territorial se fez uma análise da morfologia
373 urbana pelo potencial de renovação que tem cada um desses setores. As questões
374 vinculadas ao transporte coletivo, se são atendidos ou não, a mobilidade, a ocupação
375 urbana e restrições da ocupação do território. Para cada um dos setores se criou algumas
376 ações chave, ações secundárias e ações que vão participar do monitoramento. Já pode
377 agora, Vaneska? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de**
378 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Posso. Já foi bem colocado
379 pelo Guilherme, a gente entende e já entendeu que essas dimensões deveriam ser
380 avaliadas. Ali como o Guilherme referiu, foram elaborados esses estudos pela antiga SPM,
381 também tiveram os estudos da Masterplan e da Stir. Esses estudos envolveram também
382 abrangências diferentes do território, a partir do momento que a gente teve esse
383 entendimento de tratar esses bairros, que já foram também colocados ali pelo colega, que
384 fazem parte de alguma forma tão nessa relação da dinâmica do 4º Distrito, também dentro
385 desse imaginário, que a gente está chamando de 4º Distrito, a gente estendeu essas
386 análises desses eixos, desses fatores que foram colocados para todo esse território, para
387 todos esses bairros. E a partir disso, então, nessa planilha não dá enxergar todos esses
388 itens, mas essa planilha vai estar também sendo completa e disponibilizada a partir desse
389 nosso território de diagnóstico que contempla também essa dimensão, que cada um
390 desses itens que foram avaliados, ele foi avaliado em função da sua situação atual e o que
391 deveria existir de indicação estratégica para o desenvolvimento desse setor no território
392 em função dessa situação atual. Aqui a gente não trouxe todos os mapas, porque seria um
393 conjunto muito amplo, mas que a gente também está compilando para poder disponibilizar
394 todos eles, porque a gente entende que esses mapas e essas indicações têm que fazer
395 parte do espírito da transformação desses territórios. Então, ele coloca ali, a gente trouxe
396 um para mostrar, que a gente tem ali a ação chave, como aquela característica é muito
397 relevante para o desenvolvimento urbano daquele território. A ação é secundária, como é
398 uma política que vai ter que se desenvolver no território e a questão do monitoramento,
399 porque a gente entende que de maneira geral tudo deve ser monitorado, né, mesmo
400 quando se encontra numa condição um pouco melhor, aqui a gente traz um exemplo da
401 dimensão dos quarteirões, que a gente imaginou que seria um exemplo bem direto para
402 ilustrar essas condições. A gente tem ali tanto ao norte do Humaitá, como no setor três,
403 parte do Navegantes. Também no setor seis nós temos quarteirões que são muito longos e
404 colocam a necessidade de ações chaves para poder estar criando caminhos mais curtos
405 para o percurso de pedestres, de ciclistas, que é algo que vai trazer essa maior
406 permeabilidade no território. E em outros setores, como é no São Geraldo, a gente vai
407 monitorar e fazer ações de qualificação, mas parte dele que é leste, ele tem já um grau
408 menor, ele tem uma facilidade maior de percorrer esses quarteirões, que são quarteirões
409 menores, né, até pela própria condição da dimensão dos quarteirões que existem naquele
410 território. Então, isso só para ilustrar que foram pensadas ações nesse sentido e daí,
411 então, a partir disso, o que foi colocado e o que está sendo proposto? Uma série de
412 estratégias transversais, que são qualificações que têm que existir para essas quatro
413 dimensões: ambiental, social, econômico e territorial, para todos os setores. E ações
414 estratégicas específicas por setores, onde a gente entende que em alguns setores a gente



415 tem certa dinâmica social que deve ser pensada. Nós temos a proposta de ampliar a
416 habitação, o número de residências. Então, isso também deve ser uma ação geral no
417 território. Qualificar e promover investimentos em estruturas de apoio à gestão de
418 resíduos, daí a gente extrapola não só as unidades de triagem que existem em alguns
419 territórios específicos, mas também isso é entendido como um sistema que tem que ser
420 qualificado para além desses equipamentos, mostrar além desses equipamentos. Na
421 dimensão econômica as ações transversais, então, é de reconhecer e fortalecer os
422 arranjos produtivos existentes. Quando vocês forem ver a planilha, ela identifica, todos os
423 setores têm arranjos produtivos específicos, a gente tem o entorno da Arena, que gera
424 uma dinâmica, a gente tem o entorno da Rodoviária que é outro e tem outros
425 equipamentos, tem a São Pedro com a sua dinâmica daquelas estruturas que servem
426 também à construção civil, assim como as Ferramentas Gerais. Então, a gente tem
427 diversos equipamentos ali que já são arranjos estabelecidos, tem os novos, como são as
428 cervejarias. Então, reconhecer essa dinâmica e incorporar nas ações de planejamento.
429 Estimular o turismo na região foi algo também que apareceu, estimular outros arranjos
430 produtivos, daí também já citei as cervejarias. Fica realmente difícil de fazer previsões,
431 mas é muito importante o acompanhamento para que a gente possa estar calibrando
432 nossas ações de acordo com esse desenvolvimento. Na dimensão ambiental priorizar
433 ações de qualificação da rede de drenagem geral, não preciso discorrer mais sobre esse
434 tema. É importante entendermos o sistema, a questão da gestão das águas pluviais, que é
435 um desafio tremendo no 4º Distrito. Também preservar e ampliar a arborização existente, a
436 gente entende que realmente existem territórios ali que são de certa forma áridos e
437 precisam ter essa contribuição, mas também tem patrimônios e vegetações bem
438 importantes, como é na Polônia, como é na Paraíba. Prever ações de remediação do solo
439 em áreas com indicativos de contaminação e daí a gente também entendeu melhor deixar
440 com uma ação transversal, já que a gente não possuía dados suficientes para identificar a
441 diferenciação nesses setores com relação a esse... A gente tem um indicativo que pode
442 ser maior em um setor ou outro, pelo histórico de alvarás, mas a gente tem também uma
443 série de atividades que não passam por esse licenciamento, que podem também ser
444 objeto de investigação. Na dimensão territorial, então, qualificar o sistema viário. Aí a
445 gente entende que isso abrange mais do que essa questão da abertura dos quarteirões,
446 mas a própria necessidade de qualificação dos passeios, enfim, de toda estrutura do
447 imobiliário. Isso é geral para Porto Alegre, ali no 4º Distrito a gente tem uma oportunidade
448 tremenda, que são os gabaritos, a largura das ruas é bastante generosa para muitas vias.
449 Então, dá uma oportunidade de desenho maravilhosa. Minimizar o impacto das barreiras
450 existentes, a gente identificou que isso deveria também ser uma ação transversal, como já
451 colocou o Guilherme, quase todos os setores enfrentam alguma barreira. O que seriam
452 essas barreiras, né? A linha do trem, a rodovia, uma grande avenida, a própria Farrapos
453 da maneira como se configura, ela é lida e isso não somos só nós que estamos dizendo,
454 mas recorrentemente em diagnósticos desse território é entendido como uma barreira.
455 Implementar e qualificar a rede cicloviária, incluindo estruturas de apoio a redes. Isso foi
456 também bastante falado nas participações, principalmente se a gente pegar o Bairro
457 Farrapos, existem muitas pessoas que utilizam a bicicleta já hoje como meio de locomoção
458 e sentem falta dessas estruturas de apoio. Promover rotas caminháveis e cicláveis, daí nos
459 quarteirões estratégicos que a gente fala é justamente poder criar uma permeabilidade ali
460 nesses percursos mais longos, qualificar as rotas existentes, percursos de alcance às
461 estações, terminais a partir dos núcleos residenciais. Então, o que quer dizer isso? As



462 pessoas hoje sentem certa dificuldade para se deslocarem da sua casa até a estação de
463 trem, pegar o trem, poder ter acesso a seu trabalho. Então, essa questão é bem
464 importante... Só um pouquinho. **Guilherme Castanheira, Unidade de Projetos Urbanos –**
465 **SMAMUS:** Quer que eu continue, Vaneska? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente),**
466 **Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
467 **SMAMUS:** De repente sim, Guilherme. Eu passei mais ou menos o espírito das coisas, só
468 para não tomar muito o tempo dos conselheiros. Obrigada. **Guilherme Castanheira,**
469 **Unidade de Projetos Urbanos – SMAMUS:** Então, dando seguimento, como a Vaneska
470 tinha pontuado, cada setor tem as ações estratégicas, que são transversais e aqui em
471 relação a essas dimensões, os setores um e dois chamam mais atenção a questão da
472 dimensão social, que é também essa questão do setor um qualificar as redes de
473 assistência social existentes. Então, é uma demanda que aparece e que foi identificada
474 muito das nossas análises. Ainda que no setor dois tenha as questões de implantação de
475 equipamentos de assistência social também, a partir do monitoramento em função de que
476 são territórios com a possibilidade de expansão, de criação de novas habitações ou de
477 crescimento. Tem a questão da ampliação da presença de escolas e ações de capacitação
478 para a população local, com foco na qualificação e inserção dessa população vulnerável
479 do Bairro Farrapos principalmente, os arranjos produtivos, tanto os consolidados como os
480 novos. Já em relação à dimensão ambiental aparecem as questões de ampliação da
481 arborização existente. Nos setores três e quatro, que são setores de transição, aparece
482 também as questões das oportunidades para jovens e adultos, também a qualificação das
483 redes de equipamentos de assistência social existentes. A dimensão econômica a mesma
484 coisa, a necessidade de ampliar a presença de escolas, de ações de capacitação para a
485 população local, que ela possa ser inserida nos arranjos consolidados, os arranjos novos,
486 a ampliação da arborização existe. Na dimensão territorial tem as questões de renovação
487 das edificações que já estão lá. Então, a gente dá um novo uso às estruturas
488 subutilizadas. As qualificações também das estações do Trensurb. E também temos aqui
489 no setor três qualificar as densidades, considerando restrições ao uso residencial. Então,
490 esse setor é onde tem mais restrições com relação às questões de ruído. Então, aqui a
491 ideia, além da restrição de uso residencial seriam esses usos comerciais que já existem,
492 de indústrias e alguns serviços recreacionais. No setor quatro a mesma coisa, pode
493 implementar uso residencial e misto em áreas estratégicas, que são algumas que se
494 encontram naquela região. Já nos setores cinco e seis, que é o de renovação e
495 transformação, aparece aqui na questão social especificamente a promoção de ações de
496 urbanização, regularização urbanística e fundiária, produção de novas moradias populares
497 nessa área que é um pouco mais carente. Na dimensão econômica e ambiental são as
498 mesmas informações dos setores. E aqui na dimensão territorial aparece essa questão da
499 renovação das edificações e usos de estruturas edificadas e subutilizadas. Então, aqui é o
500 setor onde mais tem edificações que eram industriais, que estão lá abandonadas, elas são
501 características desse território, é uma das características também da região, por isso que
502 esse território é específico para renovação e transformação. Então, a ideia é também
503 estimular a implantação de novos empreendimentos, com o potencial de renovação, ao
504 passo de algumas ações que já acontecem naquela região a requalificação das estações
505 no entorno mediato. Os setores sete e oito são os setores de consolidação, aparecem aqui
506 ações mais especificamente na questão territorial, que o setor sete é onde possui um
507 grande número de imóveis de interesse histórico. Então, aqui a ideia é qualificar essa
508 necessidade como ponto estratégico, estimular os usos compatíveis com as restrições de



509 altura. E no setor oito considera os padrões existentes, as edificações de interesse
510 histórico, que é onde tem uma presença mais marcante. As ações e intervenções,
511 inicialmente, quando a gente fez a primeira apresentação no CMDUA e nas oficinas, nas
512 outras agendas que nós tivemos, a gente tinha as ações e intervenções desagrupadas.
513 Então, eram 12 ações e intervenções que a gente chamava para iniciar a renovação do
514 território e aqui a gente agrupou elas em algumas ações. Então, vamos ter ações de
515 requalificação do sistema viário, ações da requalificação das unidades de triagem, das
516 estações e terminais. Com relação às ações e intervenções, aqui nós temos algumas vias
517 que estão dentro dessa minuta. Então, aqui a própria Avenida Farrapos, que ela foi
518 pontuada na nossa pesquisa online. Então, aqui a gente tem esse gráfico da consulta
519 online, onde 72 pessoas das que participaram ali, então, 73,5% das respostas entendem
520 que ela é positiva, né. A gente colocou nessa consulta os “joinhas” ali para dizer o quanto
521 a pessoa gostava, qual era a sua sensação com relação a cada uma das propostas. A
522 ideia aqui da requalificação do sistema viário, como elas tinham semelhanças nas ações
523 que a gente estava pontuando, a gente agrupou elas. Então, aqui a gente identificou mais
524 algumas vias, a própria Rua Voluntários da Pátria, que entraria no mesmo contexto, a
525 Avenida São Pedro, a Rua Santos Dumont, a Frederico Mentz, a Rua São Carlos com uma
526 rota cultural que a gente apresentou e percurso de entretenimento, que é essa região de
527 bares, cervejarias. E a ideia com essas ações de requalificação do sistema viário é tentar
528 converter os atuais corredores de transporte em lugares com foco na circulação de
529 pessoas, valorizar um pouco mais os espaços públicos, garantindo a qualidade da relação
530 com espaço privado. Aqui a gente continua essas ações, a gente separou todas aquelas
531 vias que estavam na consulta, só para a gente trazer o resultado dessa consulta online.
532 Inicialmente, eu apresentei só o resultado com relação a algumas informações e quando a
533 gente passou para este projeto a gente deixou para trazer aqui para pontuar as ações e
534 intervenções. Na São Pedro, então, das pessoas que responderam a pesquisa, nós
535 tivemos aqui 66,7% das pessoas que aprovaram, acharam que era importante a proposta.
536 Com relação a via Santos Dumont 62,5% acharam que era uma proposta boa. A rota
537 cultural na Rua São Carlos quase 70%. O percurso de entretenimento 73,7% também
538 concordaram com a proposta. Aqui a gente traz um pouco do que poderiam ser essas
539 várias vias, né, entendendo que cada uma delas tem características diferenciadas, tem
540 seus gabaritos. Aqui a gente tem a Avenida Paulista, que poderia ser um exemplo do que
541 poderia vir a ser a Avenida Farrapos ou a Rua Voluntários da Pátria, depois temos aqui
542 outros espaços que também poderiam ser utilizados. Com relação às estações de
543 terminais que a gente contemplou aqui, que a gente estava pontuando como uma
544 requalificação da Estação Farrapos, Estação São Pedro e também a ideia de potencial que
545 tem o Terminal Cairú. Então, aqui a gente também trouxe o resultado da pesquisa online,
546 onde está a requalificação da Estação Farrapos, quase 63% acharam que era importante
547 essa proposta. E aqui a ideia da requalificação das estações dos terminais, que é integrar
548 mais esses equipamentos com o espaço no seu entorno. Tentar integrar esses modais
549 com a maioria da conectividade, a acessibilidade de pedestres e ciclistas, essas estações
550 e terminais que foram elencados poderiam ter ações, como ampliação do mobiliário
551 urbano, tentar deixar esses equipamentos com melhor qualidade para o uso das pessoas
552 que transitam por eles. Em relação à segunda proposta, que era a requalificação da
553 Estação Pedro. Então, aqui também quase 70% aprovaram a proposta. A requalificação do
554 Terminal Cairú 62% também consideraram que a proposta era boa, aqui a gente traz
555 exemplos que também a gente usou nas apresentações. Então, aquilo que poderia ser dos



556 terminais intermodais ou uma requalificação da própria Estação Farrapos. Com relação às
557 ações de intervenção de drenagem. Na consulta online 83% das pessoas aprovaram a
558 proposta, acham que ela é importante. E aqui a ideia dessa proposta é trazer, pensar o
559 que cada um pode fazer para melhor essas questões de drenagem na região, através de
560 soluções que sejam sustentáveis, a ampliação das áreas públicas e privadas, a utilização
561 de alguns incrementos, seja a utilização de telhados verdes. Aqui a gente traz exemplos
562 do que poderia ser utilizado para melhorias, além das ações de macrodrenagem, que são
563 necessárias, o que a gente poderia também contemplar para essa região. Com relação ao
564 entorno da rodoviária, então, nós tivemos 55,7% das pessoas que responderam
565 aprovaram a proposta, a requalificação do entorno junto ao Largo Vespasiano Júlio Veppo.
566 A ideia é trabalhar aquela região que tem potencial de renovação, pensando em ter
567 algumas intervenções de maior vulto, com a possibilidade de construções, a fase de
568 território se caracterizar como um marco referencial, a entrada da cidade. Aqui seriam
569 ações envolvendo a ampliação do serviço e atendimento à população. E a ampliação de
570 espaços públicos, além da qualificação da paisagem urbana. Aqui a gente traz alguns
571 exemplos que também poderiam ser utilizados, a ideia de entrada da cidade a gente pode
572 ter o marco que pudesse valorizar um pouco mais aquela entrada. Já com relação à
573 classificação das unidades de triagem, a ideia era sim pensar na qualificação das
574 unidades de triagem que já estão cadastradas no município, mas também considerando
575 aquelas que estão em processo de regularização, que vão vir a estar no território. Aqui a
576 resposta dos que responderam, 66,3% concordaram com a proposta. Então, aqui na
577 qualificação das unidades era como que a gente pode promover a capacitação para os
578 colaboradores, pensando na aquisição de máquinas e equipamentos, a melhoria das
579 instalações físicas e das unidades do seu entorno e ao mesmo tempo tentar vincular todas
580 as ações que são realizadas nas unidades de triagem, com educação, arte e cultura. Aqui
581 a gente tem as seis unidades de triagem que estão cadastradas no município, que já estão
582 também em processo de regularização juntamente à secretaria. A alteração era a extensão
583 da Segunda Perimetral, já tinha sido pontuado que vinha dos estudos do Masterplan. A
584 ideia é tentar articular a região do 4º Distrito com o restante da cidade, tentar fazer essa
585 extensão pelas ruas do Parque Almirante Tamandaré... Só um pouquinho, porque agora foi
586 a minha que chegou aqui. Desculpa! **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
587 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** As participações especiais
588 assim ficam registradas nos anais do planejamento urbano da cidade. Quando eles
589 estiverem grandes vão dizer que participaram, vai estar no YouTube. **Guilherme**
590 **Castanheira, Unidade de Projetos Urbanos – SMAMUS:** É isso aí. (Risos). Aqui a gente
591 tem uma ampliação de como poderia ser pensado um binário, tentando fazer essa
592 transposição da Avenida Farrapos para que pudesse chegar até a Voluntários da Pátria,
593 podendo integrar um pouco mais o território do 4º Distrito. Além disso, a ideia além dessas
594 ações que a gente agrupou, a ideia também que o programa possa contemplar outras 12
595 ações que a gente pontuou. Então, o primeiro tópico seriam obras de reurbanização,
596 qualificação vinculadas ao sistema viário, obras de implantação e ampliação, qualificação
597 de equipamentos públicos comunitários, obras de infraestrutura urbana, planejamento e
598 implantação de arborização, mobiliário urbano e sinalização, obras vinculadas ao sistema
599 de transporte e mobilidade, estudos e projetos, assim vai. Então, aqui a ideia é que o
600 programa pudesse contemplar também mais ações, além dessas que a gente entende que
601 seriam as que poderiam iniciar a transformação da região. Já com relação ao programa de
602 regeneração dos instrumentos urbanísticos, eu não sei se aqui a Patrícia vai falar ou tu,



603 Vaneska? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de**
604 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu vou tocando, Patrícia, e
605 tu me acenas quando eu chegar na parte que tu vais precisar detalhar um pouco mais.
606 Uma das questões, assim, que eu vi e talvez tenha faltado dizer ou enfatizar que a gente
607 colocou uma série de propostas para serem validadas e um espaço para que as pessoas
608 pudessem contribuir com propostas adicionais que pudessem ser incorporadas. Então, o
609 resultado ali já incorpora algumas das ações que foram colocadas pela população que
610 participou, tanto da pesquisa online, quanto dos eventos das oficinas presenciais. E o que
611 ocorre é que algumas delas, todas estão descritas no anexo dessa minuta que foi
612 encaminhada, mas essas que foram elencadas como prioritárias nessa primeira ação do
613 planejamento, justamente porque elas fazem esse vínculo entre todos os setores e são
614 mais estratégicas e mais abrangentes dentro dessa escala macro de análise dos setores.
615 Acho que teve uma pergunta sobre, eu não consegui acompanhar tanto, porque no chat
616 acaba se dispensando, mas só para colocar essa questão que eu acho que talvez tenha
617 sido também falado. Com relação ao regime que está sendo proposto, são três regimes,
618 um de expansão, de padrão e de regime especial +4D. O regime de expansão tem como
619 base o Plano Diretor atual. O padrão estabelece parágrafos fixos de referência para serem
620 colocados e traz certa flexibilidade em relação ao plano. E o especial +4D, que são
621 parâmetros flexíveis a partir de análises de performance. Então, agora a gente pode ir
622 passando. Tem um conceito que é importante, que é com relação ao que a gente já tinha
623 trazido para a nossa primeira discussão, que é essa leitura, que já estava na proposta do
624 Masterplan, elaborado pela universidade, que o regime ali, principalmente na área dos
625 setores, tirando a parte norte ali, onde a gente está colocando a necessidade de maiores
626 motivos para algumas intervenções. Há a proposta que esse regime se estabeleça a partir
627 da leitura da edificação, através da faixa de compatibilização e de uma faixa de
628 densificação. A faixa de compatibilização é aquela dos primeiros pavimentos da edificação
629 e que faz esse papel de integrar a edificação e criar esse tecido consolidado de fachadas
630 ativas, de espaços de interesse para o percurso dos pedestres. E essa faixa de
631 densificação que tem esse papel fundamental de garantir as densidades sustentáveis para
632 o 4º Distrito. Eu vi também que teve alguma conversa sobre a densificação, que é uma
633 questão que a gente entende que deve ser monitorada, porque a regulamentação dela
634 enquanto o número de pessoas que vão residir em determinado espaço é muito frágil e a
635 gente entende que esse acompanhamento agora que a gente tem feito, a gente trouxe
636 dados atualizados que a gente tem conectado diretamente com as ligações de serviço de
637 estrutura fornecida pelo DMAE. Então, a gente consegue ter dados mais atuais do que se
638 aguarda do censo periódico a cada 10 anos, que a gente consegue ir vendo essa dinâmica
639 e comparando com os m² aprovados. Enfim, isso nos dá um sistema de controle mais
640 eficiente e mais eficaz para esse tema. Então, com relação a esse regime de expansão é
641 justamente aquilo que eu comentei, ele fica ali para aquelas áreas do Setor 1 e 2 que
642 fazem parte da farrapos e Humaitá, para poder estabelecer que ali a gente coloca a
643 aplicação do Plano Diretor atual, mantém o padrão do índice básico e revisa atividades
644 para a promoção de uso misto. E define regime ali para algumas áreas que estavam sem
645 regime, considerando a dinâmica do entorno, mas sem transformações maiores,
646 justamente porque é a parte que a gente tem, que vai ser a próxima, que a gente está
647 colocando esse regime de padrão. São setores 3, 4, 5, 6, 7 e 8, que o Bairro Navegantes,
648 Floresta e São Geraldo são os bairros que foram estudados no âmbito do Masterplan, que
649 é o trabalho de maior densidade técnica que nós temos aí, que foi baseado esse estudo.



650 Então, ali é uma simulação simplificada de como é que funciona essa faixa de densificação
651 para esse regime padrão. Ele estabelece ali uma compatibilização que é 50% da dimensão
652 do gabarito da via. Se vocês recordam, a gente estava de um para um, agora a gente está
653 reduzindo essa altura máxima da faixa de compatibilização. Os outros recuos ficam em
654 18% da altura. A altura máxima a gente não está estabelecendo nessa região, ela sofre
655 bastante influência do cone do aeroporto, que como base ali prevê 45m de altura máxima,
656 se a gente pegar a maior ocorrência desse setor. Então, a densidade novamente a gente
657 reitera que vai ser monitorada, mantém o padrão do índice básico. Então, o excedente é
658 solo criado. Revisa as atividades para o uso misto, define regime para algumas áreas
659 (Inaudível/interferência no áudio) e os padrões volumétricos, que dá uma flexibilidade para
660 poder encostar na divisa, permitindo também o que a gente está divulgando, que nos
661 setores, principalmente o setor 7, tem lotes menores, que a gente também consiga sem o
662 remembramento estimular que se possa construir alguns lotes menores. Com relação ao
663 regime Especial +4D, novamente a questão da densidade como objeto de monitoramento,
664 mantém o padrão para índice básico, só que coloca uma área construída total, como foi
665 feito no Centro, sem essa diferenciação de áreas adensáveis, não adensáveis. O índice
666 máximo pode chegar até quatro e depois a gente vai percorrer um pouco sobre como essa
667 variação se dá através de um sistema de pontos de qualificação do espaço urbano. O
668 desconto do solo criado, também é previsto, então, utilizando, adotando o regime especial
669 +4D e também um vínculo com o incentivo tributário. Então, a avaliação da lista de
670 controle se dá pela definição dos itens pontuáveis. Aqui o que a gente está colocando que
671 seria essa metodologia, como seria feita essa aproximação. Então, definir os itens
672 pontuáveis que estão elencados, o enquadramento dos empreendimentos, então, como é
673 o ingresso, se é por adesão, por alguma obrigação de se enquadrar como projeto especial
674 por necessidade de alguma flexibilização ou pelo tipo de atividade que está sendo
675 aprovada, as pontuações mínimas que tem que ser respeitadas e os incentivos
676 urbanísticos e tributários. Aí eu não sei, Pati, se nessa parte daqui tu queres detalhar.
677 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
678 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Posso seguir daqui. Para a definição dos itens
679 pontuáveis, então, a primeira questão a ser abordada é que o grau de pontuação que vai
680 ser estabelecido vai variar de acordo com o setor e com a estratégia do setor a ser
681 abordado. Então, todas as questões que vocês identificaram ali em relação às estratégias
682 a serem implementadas, vão ser itens que vão compor esses tópicos que são, vamos
683 dizer, árvores que vão ter esses itens que vão ser pontuáveis. Então, esses tópicos se
684 compõem de 12 diferentes temas que envolvem a relação do empreendimento com a
685 cidade como um todo, desde a sua escala macro, envolvendo questões da estrutura
686 urbana, viária, questões de mobilidade, questões relacionadas a destinação de
687 equipamentos, investimentos em infraestrutura, por exemplo, até questões da própria
688 característica da atividade. Também a quantidade de empregos que são geradas, a
689 questão da própria performance da edificação, que seria uma forma alternativa ao controle
690 volumétrico padrão que nós conhecemos. E aí a gente passou a dividir essa relação da
691 edificação ou empreendimento com o entorno a partir das duas faixas que a gente
692 comentou anteriormente, que são as faixas de compatibilização e faixa de identificação. E
693 aí a relação da edificação com o entorno em relação a todos esses tópicos. Dentro de
694 cada um deles vai ter itens que vão ser facilmente verificáveis, que as pessoas vão poder
695 preencher, elas vão ler esse check-list e vão verificar esse atendimento. E a partir do
696 preenchimento eles vão fazendo pontos. Nós temos aqui alguns exemplos, quem



697 acompanhou as outras apresentações identificou que a gente tinha questões objetivas. A
698 diferença da inicial para agora é que a gente englobou todos os elementos que compõem
699 a relação do imóvel com o entorno, em relação inclusive com os seus impactos. Por
700 exemplo, envolve questões de parcelamento do solo, urbanização de áreas, enfim. Então,
701 aqui passando rapidamente, alguns dos itens que as pessoas podem atender e que vão
702 gerar pontos em relação à estrutura urbana, viária e mobilidade, a adoção de frentes
703 abertas com acesso predominantemente integrados à via pública. A criação de espaços de
704 fruição, a própria criação de amenidades com o espaço público na solução da sua
705 proposta, contribuindo para a vitalidade dos espaços, também vai gerar pontuações. A
706 questão da ocupação no pavimento térreo, então, a gente tem a ideia de que o pavimento
707 térreo tem a função de fazer essa efetiva integração com o espaço público. Então, quanto
708 mais a solução for voltada para essa proposta melhor. Em relação à questão de
709 equipamentos comunitários, então, esse item está envolvido àquelas propostas e
710 efetivamente tem que fazer, por exemplo, destinação de áreas para equipamentos
711 comunitários ou que tem que fazer contribuições em obras para circulação e transporte,
712 melhorias em redes de infraestrutura, entre outros. Em relação à questão de uso de solo e
713 atividades, a gente tem como enquadramento, que é favorável para o território, o uso misto
714 entre edificação residencial e não residencial. O enquadramento da habitação de interesse
715 social, então, a gente colocou como um item que pontua favoravelmente nesse quesito.
716 Em relação à performance das edificações, então, a nossa ideia é trocar aquele controle
717 que a gente tem de números fixos de padrões volumétricos por avaliações de performance
718 das edificações. A Vaneska pode contribuir. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente),
719 Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –
720 SMAMUS:** A gente está colocando três itens principais, que seria a iluminância, a
721 ensolação e a ventilação como itens a serem avaliados e contrapondo, principalmente no
722 nosso Plano Diretor, as regras mais padrão com relação a performances que podem até
723 ter o melhor desempenho, um exemplo simples, que permita, que chegue mais luz aos
724 espaços públicos, que chegue mais luz às fachadas das edificações. Então, a gente tem
725 algumas referências de parâmetros mínimos, como são duas horas do sol para as
726 fachadas. Então, esse tipo de sistema que a gente está colocando, que seria para uma
727 regulamentação posterior, porque justamente a gente entende que tem que ser calibrado
728 de acordo com as condições de cada ambiente e d que é possível ali dentro de cada
729 região. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo,
730 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Também se caracteriza como itens
731 pontuáveis soluções para princípios e práticas sustentáveis, dentre elas o leque de
732 soluções que a gente tem para a questão de soluções verdes, eficiência energética, a
733 questão de mitigação de impactos, tais como reuso de águas servidas e etc. Também
734 colocamos como item pontuável a própria contribuição das propostas em relação à
735 geração de empregos, ações de capacitação, enfim, e do desenvolvimento social também,
736 que entra a questão de investimentos em equipamentos, desenvolvimento de ações.
737 Enfim, todas essas questões podem pontuar também no conjunto do desenvolvimento da
738 proposta. Aí passamos à faixa de compatibilização, que serão avaliados itens relacionados
739 à integração, à paisagem e valorização do patrimônio edificado, onde nós temos o reforço
740 da identidade do local na solução das propostas. Em relação à questão da vitalidade
741 urbana, então, é complementar ao item da estrutura urbana, como eu tinha comentado. A
742 garantia dos níveis de transparência e permeabilidade no pavimento térreo, buscando
743 ampliar a relação entre o espaço público e privado, tais como as soluções que estão



744 apontadas ali. Também se caracteriza o item bem específico em relação à questão do
745 patrimônio histórico, que é a efetiva realização de revitalização e requalificação do
746 patrimônio histórico no território. E aí temos aqui alguns exemplos do próprio território
747 onde já foram efetuadas as revitalizações. Então, em relação à parte da faixa de
748 densificação nós temos o cuidado, que pontuaria positivamente, a compatibilização e o
749 coroamento das edificações, o item que hoje nós não conseguimos atender pelo padrão
750 que nós temos hoje no nosso Plano Diretor. Nesse caso pontuaria positivamente. E
751 também uma solução que seria muito interessante é incentivar a criatividade do arquiteto
752 no desenvolvimento da sua proposta. Então, pontuando positivamente a busca da
753 diversidade da forma construída. A partir dessas formas criar, buscar e destacar os
754 elementos visuais marcantes do espaço público e da paisagem. Então, esses pontos vão
755 variar conforme o setor onde estiverem inseridos, vão envolver aqueles 12 tópicos que a
756 gente pontuou anteriormente. Essas pontuais vão atingir um valor máximo e para as
757 edificações e empreendimentos aderirem vão ter essas três opções. Então, qualquer
758 edificação ou atividade que queira aderir ao regime especial +4D, ele vai ter um
759 enquadramento por atividade e por porte e a partir da atividade porte vai ser estabelecida
760 uma pontuação mínima obrigatória. Essa pontuação mínima vai garantir o enquadramento
761 dessa atividade o no regime especial +4D. Para aqueles enquadramentos que precisarem
762 de flexibilização de parâmetros urbanísticos, o enquadramento por esse regime é
763 obrigatório. E também existem algumas atividades e enquadramentos específicos, que
764 também vão definir esse enquadramento nesse regime como obrigatório. Então, para
765 quem optar por adotar esse regime especial, ele vai acontecer de maneira muito simples,
766 onde o requerente vai poder preencher, fazer o preenchimento do atendimento desses
767 itens, acompanhados da documentação comprobatória de forma adicional ao procedimento
768 do licenciamento expresso vigente, que hoje é bem abrangente em todo o resto da cidade.
769 Em relação ao licenciamento tradicional, aquele que efetivamente passa por uma
770 aprovação, também vai acontecer da mesma forma. Então, além da documentação normal
771 vai se solicitar o preenchimento desse check-list. A diferença significativa é que como nós
772 vamos ter uma área única, ao invés de ter aquelas diferenciações entre áreas adensáveis
773 e não adensáveis, isentas, a gente vai fazer simplesmente uma verificação da área
774 construída e verificações quanto às restrições administrativas que houver nessa parte da
775 aprovação. Em relação à flexibilização dos parâmetros urbanísticos, então, o
776 enquadramento vai ser por atendimento da pontuação mínima. Então, para cada item
777 abordado vai ter uma pontuação mínima relacionada ao atendimento de um item
778 obrigatório, no caso do recuo jardim ele vai entrar no item um, que seria a relação da
779 edificação com o espaço público. E aí passamos aos enquadramentos obrigatórios. Para
780 enquadramento obrigatório vão estar incluídos os imóveis tombados e inventariados de
781 estruturação, os imóveis inseridos em áreas de interesse cultural, os acima de 3.000m, os
782 atingidos por traçado viário e aqueles que realizaram o ITPC do próprio imóvel. Para cada
783 um desses itens é estabelecida uma pontuação mínima que está relacionada a um item
784 específico, que via de regra são simples de serem atendidos. E por último nós temos
785 aquelas atividades ou empreendimentos obrigatórios. Então, aquelas enquadradas com
786 menor impacto, onde basicamente as atividades vão conseguir mitigar os seus impactos a
787 partir do atendimento da lista simples de pontos. E aqueles que mais impacto, que vão
788 passar por uma avaliação de mitigação ou compensação de partes, dessas atividades e
789 atendimentos obrigatórios elas vão necessariamente ter uma avaliação por uma equipe
790 técnica, vai ser avaliado em relação ao próprio check-list. E aí atendendo essa pontuação



791 mínima obrigatória, que ela seria equivalente à medicação, ele cumprindo aquele rol de
792 itens, automaticamente é enquadrado e considera-se mitigados os impactos. E a partir daí
793 é contada uma pontuação adicional. Então, o que ele fizer a mais é contada uma
794 pontuação adicional, onde ele é passível de receber incentivos e vai estar contribuindo
795 para a regeneração do território. Em relação a esses incentivos estão o incremento do
796 índice de aproveitamento máximo, o desconto do valor do solo criado, a isenção de IPTU
797 por 15 anos e a isenção do ITBI. A isenção do IPTU por 15 anos e a isenção do ITBI estão
798 vinculados a simples adesão ao regime. Então, aqueles que aderirem ao programa e
799 atingirem a cotação obrigatória vão ter direito à isenção tributária. Em relação ao
800 incremento do índice de aproveitamento, então, esse incremento pode variar, desde o seu
801 índice básico até o máximo, que vai chegar ao limite de quatro em todo o território, com
802 exceção dos marcos referenciais, que não terão limites. Aí é estabelecida uma tabela de
803 pontos adicionais que estão vinculados ao incremento de índices que o requerente pode
804 atingir. Em relação ao desconto no valor de solo criado, é importante ele estar vinculado a
805 duas situações distintas, uma é a pontuação adicional na lista de controle e a outra é a
806 efetiva realização de parcelamento de solo, urbanização e obra de impacto urbano. Em
807 relação ao desconto do solo criado por lista de controle, então, é previsto a título de
808 incentivo para fins de regeneração do território, um desconto nos primeiros 5 anos do
809 programa, onde nos setores 5 e 6, que são aqueles identificados como prioritários, tanto
810 pelo Masterplan quanto os demais estudos do território, vai ser dado um desconto de até
811 100% no valor de solo criado a título de incentivo. Nos demais setores, dentro do
812 perímetro indicado como do Masterplan, o original, ele atinge o máximo de 75% vinculado
813 a essa pontuação. Em relação a parcelamento de solo, urbanização e impacto nós fizemos
814 aqui o enquadramento nos setores 1 e 2, que são pelos resultados que nós tivemos, ele é
815 prioritário no sentido de recebimento de equipamentos, de urbanização, de ações em
816 regularização fundiária, enfim, ele é um território que precisa um complemento de
817 infraestrutura significativo. Então, a gente vai dar um incentivo em relação a essas ações
818 de parcelamento, urbanização e impacto de até 100%, variando de 25% para destinação
819 de área pública e conversão de áreas públicas, né, para áreas de equipamentos
820 comunitários em até os 100%, incluindo urbanização, equipamentos comunitários em
821 regularização fundiária. Também é criado um desconto adicional no setor prioritário, onde
822 a gente tem uma necessidade de complemento de estrutura urbana, o que para a gente
823 conseguir esse complemento da estruturação é bem importante ter esse incentivo. Em
824 relação ao sistema de gestão e monitoramento a ideia, então, da mesma forma como no
825 Centro, a gente tem as etapas de implementação, onde a partir dos ritos que nós estamos
826 seguindo agora nós vamos encaminhar para aprovação de uma lei complementar, a partir
827 daí nós teremos as regulamentações que são necessárias e a própria estruturação do
828 programa. A partir do estabelecimento das regulamentações e estruturações ele passa a
829 ser operado e a ideia é que ele seja efetivamente implementado e monitorado para fins de
830 atendimento dos seus objetivos. Um pouquinho diferente, então, lá Centro Histórico, a
831 ideia no Programa +4D é que ele tenha efetivamente um escritório de gestão e
832 monitoramento do programa que vá acompanhar o desenvolvimento das ações, que atue
833 efetivamente na captação de recursos e financiamentos, que vinculado ao escritório exista
834 esse comitê de monitoramento do programa que vai fazer esse monitoramento efetivo das
835 ações em desenvolvimento.. Então, conforme o Guilherme já tinha pontuado no começo, a
836 ideia que ele atue no sentido de dar andamento aos seis diferentes eixos que estão
837 estruturados. Então, para esse programa funcionar como de maneira ampla, ele precisa



838 que esses eixos se desenvolvam em planos, programas e projetos e que eles tenham um
839 efetivo andamento. E a partir daí a ideia, até que sejam concluídas as ações e
840 intervenções, enfim, que esse programa receba uma efetiva implementação e um
841 monitoramento com sistemas de georreferenciamento, o uso de indicadores fim para
842 acompanhar e tomar as decisões a partir do desenvolvimento dos diferentes setores.
843 Então, aqui a gente encerra com a ideia do que seria o ideal da operação desse programa
844 com a implantação desse escritório. Então, é isso, agradeço Então, a paciência de todos
845 nesta longa apresentação. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
846 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, nossa Diretora
847 Patrícia Tschoepke, junto com Vaneska, com o Guilherme aí, nossos arquitetos urbanistas,
848 muito, muito orgulho do trabalho de vocês, da dedicação, do esforço, da compatibilização
849 para construir um projeto tão importante para a cidade. A gente vem a tantos anos falando
850 do 4º Distrito, das suas carências, das suas potencialidades, que era preciso, que era
851 necessário ter uma ação mais efetiva, um olhar mais atencioso para essa região da
852 cidade. Eu acho que vocês, na medida do possível, estão conseguindo construir um
853 caminho, naturalmente, um programa, um projeto urbanístico. Ele não se viabiliza
854 naturalmente só com a norma, né, mas ele desenha uma estrutura, um indicativo, uma
855 organização, uma diretriz de como as coisas vão funcionar e vão se realizar ao longo dos
856 anos, ao longo de sua implementação. Então, está muito bem desenhada essa estrutura e
857 a gente espera fazer essa discussão agora com vocês, se não der tempo hoje a gente
858 segue e faz até uma reunião extraordinária, também tem a audiência pública na segunda-
859 feira, que estão todos convidados a participar, estão apropriados. Vamos compartilhar o
860 material, a apresentação, a minuta, inclusive, que está publicada, né, está disponibilizada
861 em Diário Oficial. Então, a gente também compartilha com todos. Aí temos inscrito o
862 Adroaldo, o Professor Rômulo e depois o Hermes. Mais algum inscrito? O Rafael Passos.
863 Vou oportunizar a fala para o Adroaldo, Conselheiro lá da região, depois Emerson e Tânia
864 inscritos. Adroaldo, por favor, com a palavra. Vamos para três minutos para dar
865 oportunidade a todos falarem hoje, a partir dos inscritos que tivemos aqui. Fiquei à
866 vontade, Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
867 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa noite ao Conselho. Mais uma
868 vez eu quero dizer que é um baita projeto, né, Secretário. Parabenizando a sua equipe aí,
869 os arquitetos, a Patrícia, a Vaneska, o Guilherme, a Renata e os outros que não aparecem,
870 né, no dia a dia, mas que contribuem certamente com esse grandioso projeto. E já de início
871 eu queria sugerir o seguinte, para essa audiência pública tentar garantir algumas
872 inscrições, porque certamente vai ser bastante concorrido, né, Secretário. E via internet a
873 gente sabe que às vezes quando a gente quer falar a internet derruba a pessoa. De
874 qualquer forma eu quero colocar, acho que já falei em alguns momentos aí que eu tive a
875 oportunidade, que é um grande projeto, mas também precisa ter momentos porque ele
876 ainda vai tomar corpo, ele é um grande projeto e a gente enquanto colegas de Conselho
877 não tem como gravar nada praticamente, só lendo ele muitas vezes para poder entender
878 algumas coisas e outras tantas ainda vão se desenvolver a medida que vai sendo
879 implementado. Isso é com certeza, mas nos deixa algumas dúvidas. E aqui, Secretário, eu
880 vi naquela matéria que saiu há poucos dias aí, onde tem um mapa lá, um desenho, que
881 coloca como área prioritária de densificação, mas ao mesmo tempo me parece que é a
882 região preferencial, a região que é o miolo de todo esse projeto. E fica um pouco
883 esquecido, então, o Bairro Farrapos e Humaitá nesse primeiro momento. Então, eu
884 gostaria muito de ver essa questão, como vai ser o início e para que lado esse projeto vai



885 ser distribuído, se vai ser para o lado em direção à rodoviária, ao Centro Histórico ou já
886 para o lado da Arena ali, que não tem como ter ao mesmo tempo, de ir de desenvolvendo
887 igualmente, né. Então, eu acho que isso é uma coisa que a gente precisa estabelecer para
888 as pessoas entenderem melhor. E nós temos muita preocupação em não ficar para trás ali,
889 principalmente o Bairro Farrapos e Humaitá, o Navegantes está mais próximo da proposta.
890 Então, eu queria colocar já algumas coisas que eu já tenho feito por aí, que nessa
891 proposta talvez não aparece muito claramente o número de novos empregos que esse
892 projeto vai gerar e que período, se é a curto prazo, longo prazo, que os organizadores
893 estão pensando nisto aqui. Então, o projeto é muito bom, mas tem que ter um momento de
894 comemoração, né, de dizer – Olha, isto já foi feito. A apresentação é importante para que
895 todos entendam. Bom, a questão, que já foi falado, mas também não esmiúça muito a
896 questão do programa para os recicladores, que é uma realidade, porque nós temos ali
897 várias unidades de reciclagem, né. Nós precisamos, além de manter esse pessoal no local,
898 dar mais qualidade de vida para elas, né. Com relação às ocupações que têm ali,
899 principalmente ao longo da Frederico Mentz, né, não está muito claro isso em que
900 momento nós vamos chegar ali. Certamente, vão ser feitas obras novas, né, mas mais uma
901 vez o bairro farrapos fica meio que em segundo plano. E aí vem aquela questão com
902 relação ao regime especial, que não dá para a gente gravar nem a metade do que está ali
903 sem ler, mas quando fala em regime especial, que dá muitos benefícios para o
904 empreendedor e a gente sabe que é necessário, mas em que momento vai trazer para
905 dentro desse projeto as suas contribuições. A Patrícia falou nos percentuais que vai
906 atendendo, vai aumentando o seu grau de participação, mas eu acho que tem coisas que
907 têm que ser imediatas, né? Não adianta fazer algo bom se a coisa melhor para o morador,
908 principalmente o que já está na região, em princípio de receber algumas melhorias, algum
909 apoio, um apoio maior para que esse projeto dê certo, para que a gente faça parte dessa
910 evolução da região. Então, é aquilo que a gente fala da contrapartida, que não falou muito
911 em contrapartida, o empreendedor é sempre muito bem quisto e não tem muito
912 compromisso claramente para deixar ali para a região. E seria isso por enquanto. Espero
913 que a gente continue discutindo, porque isto aqui, olha, vou dizer, Presidente, este projeto
914 é bom realmente, mas precisamos de um praz para ele, né. Tem que criar ele e fazer
915 andar com as próprias pernas. Obrigado, Presidente. **Germano Bremm, Secretário**
916 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
917 Conselheiro Adroaldo, que representa a região, sempre muito participativo, organizou duas
918 agendas lá na comunidade e sempre muito presente aí. Eu vou, assim, realmente
919 precisamos avançar um pouquinho na discussão. O Conselheiro Gomes tem uma Questão
920 de Ordem? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
921 **Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. Presidente, é indiscutível a
922 importância do projeto e como ficou consistente essa apresentação e brincando nós
923 estamos a mais ou menos 1h40min absolutamente ligados na apresentação, nós estamos
924 cansados, eu estou cansado, porque é muita informação. Então, talvez unindo duas
925 coisas, alguns conselheiros estão pedindo o material para a gente dar uma repassada,
926 porque são muitas informações, são muitas abordagens. Então, eu sugeriria, Presidente,
927 que devemos consumir a reunião agora e continuarmos em uma extraordinária, ver um dia
928 aí, quarta, quinta-feira e nesse meio tempo nós recebermos esse material. Eu já vi que a
929 Patrícia falou que passaria o material para nós, a gente dá uma repassada, aí retoma
930 numa próxima reunião, antes da audiência pública, já que a audiência vai ser na segunda-
931 feira, né. Parece que teria que ser na quinta-feira essa extraordinária para a gente



932 continuar a discussão e valorizar a importância do trabalho, a grandeza do trabalho. Eu
933 acredito que os conselheiros que estão inscritos ou que vão se inscrever ter até mais
934 oportunidade de fazer colocações mais pontuais e etc., não que já não pudessem fazer
935 brilhantes colocações agora, mas é uma sugestão que eu dou aí para o conjunto dos
936 conselheiros. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
937 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Recebemos a
938 sua sugestão e me parece adequada de a gente dar continuidade em uma reunião
939 extraordinária na quinta-feira, para que se tenha uma oportunidade um pouco melhor aí de
940 a gente conversar sobre o tema, a equipe depois fazer a devolutiva com relação aos
941 pontos e aí a gente não exaure hoje a noite e deixar aberto para a próxima quinta-feira. Só
942 tenho uma Questão de Ordem do Conselheiro Rafael Passos. Não estamos lhe ouvindo,
943 Conselheiro. Está sem áudio. Vou oportunizar na sequência a fala. Patrícia, tu queria
944 comentar alguma coisa? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal
945 de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tem a Questão de
946 Ordem do Professor Rômulo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,
947 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu acho que ele está inscrito. **Patrícia
948 da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e
949 Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu só queria pontuar que se for dessa forma, seria
950 interessante a gente já responder ao Adroaldo. A gente pegou a lista dos próximos
951 inscritos, se for na próxima a gente parte por esses inscritos, aí na sequência podemos
952 abrir para mais inscrições. E aí a gente se organiza para entregar a apresentação que nós
953 temos e o material que já foi previsto, já foi distribuído ali para a audiência pública, que
954 tem minuta, enfim. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
955 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bom. Deixa eu liberar para o Professor
956 Rômulo, para ver, depois vocês respondem ao Adroaldo. **Rômulo Krafta (Titular),
957 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite. Eu havia me inscrito e
958 antes da proposição do colega Gomes, que me parece bastante prudente, e eu endosso, e
959 na suposição que isso possa ser aceito eu gostaria de transferir a minha fala para a
960 próxima reunião. Eu só queria acreditar em relação ao que ele disse, o material de
961 suporte, eu acho o Power Point legal, tem uma série de coisas, é bonitinho, tem fotografias
962 e tal, mas eu gostaria de ver o projeto de lei e o plano, se é que existe um plano escrito,
963 com fases, com capítulos, ou seja, o trabalho da Secretaria de Planejamento, o que vocês
964 fizeram, não é o Power Point, porque é só um resumo. Então, eu gostaria de ver o trabalho
965 e o projeto de lei, porque são as coisas que realmente pautam esse assunto e que tem a
966 maior probabilidade de nos fornecer informação capaz de nos qualificar para permitir
967 qualquer tipo de opinião. O Power Point é muito insuficiente para balizar, para suportar um
968 palpite que a gente vá dar aqui. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de
969 Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor. Sim,
970 nós vamos disponibilizar o Power Point, a minuta e o edital que foi publicado nos jornais
971 de grande circulação, enfim, há uns 5, 6 dias. A gente manda ali os links, só a questão dos
972 relatórios que a equipe ainda está trabalhando para compatibilizar, especialmente vai
973 também após a audiência pública também, que tem uma fase de contribuição, aí tem sim
974 toda a disponibilização do trabalho técnico. Patrícia, queria responder ali. Vaneska, fiquem
975 à vontade, aí a gente segue na próxima reunião na quinta. **Patrícia da Silva Tschoepke
976 (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –
977 SMAMUS:** Seria bem interessante... Primeiro a gente gostaria de agradecer o empenho do
978 Adroaldo, né, na participação desse projeto. Acho que pelo empenho dele a gente entende



979 ele como parte de tudo isso, né. E essas preocupações dele, enfim, ele está refletindo o
980 que foi o resultado lá das participações, foi justamente a preocupação do pessoal, em
981 especial ali Farrapos, Humaitá/Navegantes, de que eles estariam na proposta
982 originalmente apresentada apartados. Então, justamente a partir desse resultado que nós
983 tivemos da participação na sociedade, acho que os colegas podem complementar, é
984 justamente que a gente reviu essa estratégia. Então, a gente fez toda a revisão das
985 estratégias por setores, enfim, cada um com as suas características. E a gente passou
986 nessa proposta final a priorizar o desenvolvimento das ações pelas características dos
987 setores. E ampliamos o desenvolvimento das ações e intervenções para ações que
988 contemplassem de maneira transversal todos esses setores. Em relação à questão dos
989 empregos, eu acho que hoje não temos o número de empregos que irá gerar, mas a gente
990 tem a ideia de sim coletar dados no decorrer do processo, fazer esse monitoramento e
991 atualizar com estratégias ao longo do tempo. Em relação ao regime especial, em relação a
992 essa questão de contribuição do empreendedor, na verdade, essa contribuição do
993 empreendedor faz parte do atendimento dos itens do check-list. Então, ele contribuindo
994 ganha pontos, é uma troca que se tem, né. Então, a gente entende o que o que seria
995 encarado como contrapartida está contemplado, especialmente porque a gente deixou
996 claro ali, para separar em relação à questão de realização de obras, enfim, que eles teriam
997 incentivos específicos vinculados à realização de obras de mitigações e compensações,
998 enfim, destinação de áreas públicas. Eu não sei se eu falei tudo, mas acho que os colegas
999 talvez tenham questões a contribuir com a fala do Adroaldo. **Vaneska Paiva Henrique (1ª**
1000 **Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade**
1001 **– SMAMUS:** Boa noite. Vou fazer coro a fala da Patrícia, a gente quer agradecer muito ao
1002 Conselheiro Adroaldo, por ter nos proporcionado esse momento de poder estar
1003 reencontrando também nessas oficinas o debate com a sociedade, essa nossa inteiração
1004 com os usuários, daquilo que a gente faz, né. O nosso objetivo final é justamente poder
1005 estar contemplando essas demandas e isso que é trazido pelas comunidades locais. E
1006 nesse sentido a Patrícia já esclareceu, é bem importante, a gente até pode estar trazendo
1007 na próxima reunião esse cenário do que era o território que estava pensado e como ele foi
1008 expandido. Bom, dentro dessa expansão a gente teve que fazer alguma ponderação e
1009 entendeu o quanto a gente conseguiria detalhar, mas para conseguir contemplar esses
1010 bairros que são estratégicos ali, estão no entorno de novos acontecimentos que vão
1011 também provocar, já estão provocando uma transformação urbana, como são a Arena,
1012 como é o aeroporto, né, com todo seu replanejamento de atividades, interação com
1013 setores. Eu entendo, Patrícia que tem conseguido abordar todos os tópicos. Eu acho que
1014 muito também possa ser reiterado é que a gente está colocando um início de um programa
1015 que tem essa espinha dorsal, um programa de regeneração, mas que tem uma série de
1016 outros eixos de atuação e que a gente está conversando com as secretarias. Por isso vocês
1017 veem o peso que tiveram essas reuniões com as secretarias para a gente poder entender
1018 como é que a gente vai transformar essas ações de forma articulada. Vocês bem
1019 entendem, muitas vezes questionam, né: Mas e a secretaria tal? Porque são pastas
1020 diferentes e que muitas vezes vão ter que estar integradas, porque não é apenas a nossa
1021 secretaria que vai estar atuando com um programa como este funcionando. Então, acho
1022 que só pontuando essas questões, a minuta está disponível, que depois a gente coloca a
1023 apresentação, o link e o máximo de material e a gente tiver para qualificar o nosso debate
1024 nessa próxima agenda. Não sei se o Guilherme tem alguma coisa, mas acho que estão
1025 bem abordadas as questões do conselheiro. **Guilherme Castanheira, Unidade de**



1026 **Projetos Urbanos – SMAMUS:** O importante é reforçar a participação do Adroaldo nas
1027 reuniões, conseguindo organizar essa conversa com a comunidade, que foi muito
1028 importante. Também reforçar essa questão que tu acabaste de pontual, que o programa, a
1029 gente sempre volta nessas questões dos eixos e a necessidade de ter projetos e
1030 programas para cada um dos eixos que estão vinculados com outras secretarias e que
1031 necessitam de ações estratégicas transversais, que talvez a ideia de criação do escritório,
1032 é um local que está dentro da minuta, dentro da proposta de a gente te rum escritório,
1033 justamente para poder fazer essa gestão das ações. Então, a gente está dando o máximo
1034 que a gente pode para tentar englobar todas as necessidades, todas as demandas. Eu
1035 acho que a preocupação do Adroaldo é a nossa preocupação também de tentar incluir o
1036 máximo de demandas que foram apontadas nas oficinas. Nós temos além dessas
1037 propostas que foram incluídas na apresentação, todas as demandas que foram geradas
1038 nos estudos estão sendo ainda recolhidas pelas contribuições, porque a gente encerrou as
1039 contribuições, mas ainda tem todo um detalhamento de informações que vai indo aos
1040 poucos. Então, essa lista de ações pode criar um documento de apoio a essas
1041 contrapartidas, como necessidade de ações sociais, necessidade de pequena
1042 infraestrutura em algum lugar, necessidade de requalificar a praça “x”. Temos recurso para
1043 isso? Tem o “x”? O conselho do programa vai poder dizer que sim, acho que é prioritário
1044 fazer essa ação, é isso que a gente está trabalhando, é isso que a gente se esforçou e é
1045 um documento que vai ter muitas informações e é uma lista que só vai crescer e a gente
1046 vai poder com esse escritório, com esse monitoramento poder fazer uma melhor gestão de
1047 tudo isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1048 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Guilherme, Patrícia e Vaneska, pela
1049 apresentação. Então, está acatada a sugestão dos conselheiros, a gente segue na quinta-
1050 feira com reunião extraordinária já com o material todo disponibilizado para vocês para a
1051 gente fazer uma discussão mais aprofundada sobre o tema. Obrigado a todos, uma
1052 excelente noite, até mais. Tchau, tchau!

1053 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
1054 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada***
1055 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
1056 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

Ata aprovada na sessão CMDUA de 19/04/22, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/hD4QLzwO340>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDet, SMOI,
SMGOV, ABES, AREA, CAU-RS, SOCECON, RGP1, RGP2, RGP3, RGP6,
RGP8, OP;

Abstenções: UFRGS, IAB-RS, SAERGS, SINDUSCON, RGP4, RGP5, RGP7

Contrários: ACESSO